## Considerações sobre a investigação de casos e aglomerados de casos (*clusters*) da COVID-19

Orientação provisória 13 de março de 2020 OPAS/BRA/COVID-19/20-022



Este documento apresenta uma orientação provisória aos Estados Membros para uma rápida investigação de casos suspeitos de COVID-19 após um alerta ou sinal. Tem como propósito ser utilizada por autoridades de saúde locais, regionais ou nacionais como considerações para a investigação de casos de COVID-19. Não deve ser considerada como um guia abrangente para investigação do surto. Há orientações detalhadas disponíveis para a investigação de surto de outros patógenos respiratórios, incluindo o MERS-CoV e influenza. Maiores informações sobre a investigação de surto para a COVID-19 podem ser encontradas no OpenWHO website.

Essa orientação pode ser implementada em diferentes países com vários recursos e padrões epidemiológicos e deve ser adaptada da forma mais adequada. Este documento tem como objetivo descrever os componentes específicos necessários para uma investigação.

Ela é elaborada com base no conhecimento sobre a epidemia da COVID-19 e considerações semelhantes para outros patógenos respiratórios, incluindo o vírus MERS-CoV e influenza. A OMS continuará atualizando essas recomendações à medida que surgirem mais informações.

## Considerações sobre a investigação dos casos de COVID-19

A tabela abaixo funciona como orientação operacional para ações prioritárias mais importantes (nos primeiros dias após a notificação) após um caso/aglomerado de casos de COVID-19.

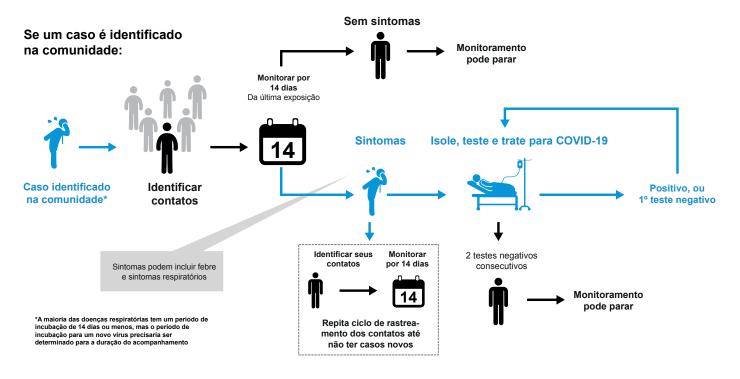
Objetivos da investigação	Os objetivos de qualquer investigação de caso suspeito de COVID-19 incluem:  • Detectar rapidamente o vírus da COVID-19 e qualquer evidência de transmissão inter-humanos entre os contatos  • Reduzir a transmissão inter-humanos, prevenir surtos e retardar a disseminação da doença
Composição, pro- teção e ferramen- tas para a equipe de investigação	<ul> <li>Composição</li> <li>Equipe treinada, com conhecimento e autoridade para:</li> <li>Entrevistar pessoas com suspeita de COVID-19 e conduzir o rastreamento de contatos</li> <li>Triagem de casos suspeitos de COVID-19 e contatos para os cuidados da saúde dependendo da condição clínica</li> <li>Coletar amostras respiratórias de casos suspeitos de COVID-19</li> <li>Recomendar e implementar medidas para prevenir a disseminação da transmissão</li> <li>Proteção</li> <li>O vírus COVID-19 é disseminado através do contato, gotículas e fômites. Para minimizar o risco de infeção da equipe de investigação:</li> <li>Otimizar o tamanho da equipe e minimizar o contato com um caso suspeito de COVID-19</li> <li>Garantir que todos os membros da equipe de investigação sejam treinados para medidas de Prevenção e Controle de Infecção (PCI) específicas para o COVID-19<sup>1</sup></li> <li>Entrevistar os casos suspeitos e contatos por telefone, se possível, ou a uma distância superior a 1 metro.</li> <li>Ferramentas</li> <li>Oferecer EPI adequado e em quantidades suficientes<sup>2</sup></li> <li>Organizar material para coleta de amostra biológica, recipiente para transporte, meio para transporte viral, rótulos, bolsas, caixas térmicas e gelo reutilizável em gel</li> <li>Organizar cópias de protocolos de investigação de caso, questionários, ferramentas para rastreamento de contato e monitoramento, e a definição de caso nacional (Figura 1)</li> </ul>
Definição de casos para investigação	Ajustar as definições nacionais/OMS de casos³ ao objetivo da investigação (definir tempo, pessoa, local) para posterior determinação de caso e rastreamento de contato (Figura 1)
Rastreamento de contato	Identificar todos os contatos sociais, familiares, de trabalho e de trabalhadores da saúde que estiveram em contato <sup>8</sup> com um caso confirmado, no período entre dois dias antes do início dos sintomas do caso e até 14 dias após o início dos sintomas. Criar uma lista de casos, incluindo informações demográficas, data da primeira e última exposição comum, ou data de contato com o caso confirmado ou provável, e data de início se apresentar febre ou sintomas respiratórios. As exposições comuns e o tipo de contato com um caso confirmado ou provável devem ser amplamente documentados para qualquer contato que vier a ser infectado pela COVID-19. Você encontrará instruções aqui: Open-WHO website

## Gerenciamento de Caso(s) de COVID-19 caso(s) e contatos Todos os pacientes com suspeita de COVID-19 e com infecção respiratória aguda grave devem ser triados e isolados no primeiro ponto de contato com o sistema de saúde. Deve-se iniciar tratamento de emergência com base na gravidade da doença.4 Para aqueles com doença leve, a hospitalização pode não ser necessária, a menos que haja preocupação com uma rápida deterioração. Deve-se considerar o tratamento domiciliar se a doença for apenas leve, com precauções rigorosas sobre quando buscar cuidado médico.5 Contatos Para contatos de um caso suspeito de COVID-19, as autoridades da saúde devem, pelo menos, incentivar a higiene respiratória e das mãos, dependendo do contexto epidemiológico e dos recursos disponíveis, automonitoramento de sintomas, distanciamento social ou quarentena. Para os contatos de caso de COVID-19 confirmado por laboratório, a OMS recomenda que o indivíduo faça quarentena por 14 dias, a contar da última vez em que foram expostos a um paciente com COVID-19.6 Coleta e teste de Deve-se coletar e realizar o exame de uma amostra respiratória de todos os casos confirmados e seus contatos assim amostras que possível, especialmente os contatos com sintomas. As amostras respiratórias dos indivíduos em quarentena, independentemente de terem sintomas ou não, devem ser enviadas para exame laboratorial no final do período de quarentena. Certifique-se de que todos os que participarem da coleta e transporte de amostras sejam treinados para as práticas seguras de manuseio e procedimentos para descontaminação de derramamentos. 6 Para os casos confirmados por laboratório, duas amostras negativas com um intervalo de pelo menos um dia indicam a recuperação da infecção. Com base nos dados iniciais, estima-se que isso ocorra 14 dias após o final da doença para os casos de infecção leve. Comunicação de Avalie a percepção inicial de risco entre os que foram afetados e as populações de risco, gerencie as expectativas e risco comunique sobre as incertezas. Incentive as pessoas a adotarem comportamentos de proteção: higienização frequente das mãos e etiqueta respiratória e evitar pessoas com sintomas respiratórios. Incentive as pessoas a telefonarem para a linha direta (se disponível) ou seu provedor da saúde se tiverem qualquer preocupação/pergunta ou apresentarem sintomas Desincentive o uso de máscaras médicas, a menos nas seguintes situações: Indivíduos com sintomas respiratórios Trabalhadores da saúde Indivíduos em contato próximo (menos de 1 metro) com um paciente com infeção respiratória As autoridades nacionais devem notificar sobre casos prováveis ou confirmados de COVID-19 para a OMS dentro de Notificação 48 horas da identificação.8 Deve-se utilizar o Formulário Individual para Notificação de Caso (em inglês, Individual Case Reporting Form) e considerar fazer a transição de um compilado para o Formulário de Notificação Diário/Semanal (em inglês, Daily/ Weekly Report Form), se o número de casos aumentar e não houver mais recursos disponíveis para o relato de caso individual.8 Foram desenvolvidos protocolos epidemiológicos padronizados para a COVID-19, que estão disponíveis no site da Investigações adicionais OMS.9 Podem ser iniciados além da investigação de saúde pública, mas não devem substituir a investigação: Primeiro protocolo de investigação sobre transmissão de casos e contatos, que avalia a extensão da transmissão entre casos e seus contatos. Protocolo de investigação de transmissão domiciliar que avalia a extensão da transmissão nos domicílios. Avaliação dos fatores de risco da COVID-19 entre os trabalhadores da saúde que trabalham em unidades de saúde onde estiver sendo tratado um paciente confirmado para COVID-19. Amostragem de superfície do vírus COVID-19: Um protocolo prático explicativo para profissionais da saúde e de

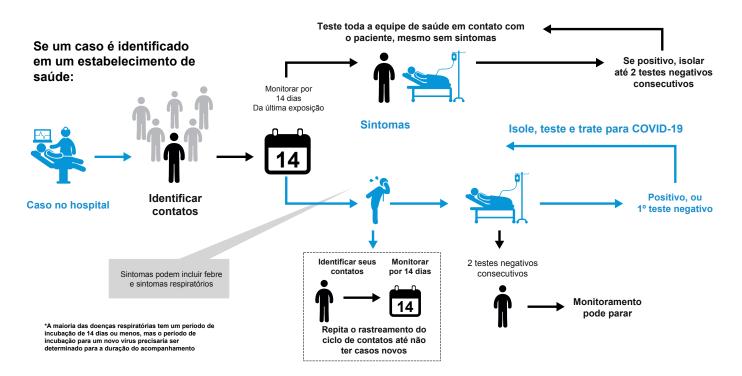
saúde pública avaliarem a contaminação de superfície e o papel da contaminação ambiental na transmissão. Formulário Global para Registro de Casos da COVID-19 com Caracterização Clínica (*Global COVID-19 Clinical Characterization Case Record Form*), e plataforma para coleta de dados clínicos anônimos da COVID-19, para melhor compreensão sobre a história natural da doença e para descrever os fenótipos clínicos e intervenções terapêuticas.

Figura 1. Rastreamento de contatos na comunidade (A) e em unidades de saúde (B)

A



В



## Referências

- 1. World Health Organization. Infection prevention and control
- 2. World Health Organization. Rational use of PPE
- 3. World Health Organization. Global Surveillance for human infection with coronavirus disease (COVID-19)
- 4. World Health Organization. Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected
- 5. World Health Organization. Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contacts
- 6. World Health Organization. Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19)
- 7. World Health Organization. Laboratory testing for 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) in suspected human cases
- 8. World Health Organization. Revised case reporting form for COVID-19 for confirmed cases and their outcome
- 9. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) technical guidance: Early investigations

© **Organização Pan-Americana da Saúde, 2020**. Alguns direitos reservados. Este trabalho está disponível através da licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Número de referência da OMS: WHO/2019-nCoV/cases\_clusters\_investigation/2020.1